

Informe FUP

28.07.2008

Ato em frente à Petrobrás cobra implementação da repactuação do Plano Petros. Audiência pública esclarece dúvidas sobre a homologação

Aposentados e pensionistas de vários estados do país realizaram nesta segunda-feira, 28, um ato público em frente à sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, cobrando a implementação da repactuação do Plano Petros. O ato foi realizado pela FUP e seus sindicatos, que aguardam o resultado da audiência pública que acontece no Fórum do Rio de Janeiro, para esclarecer as dúvidas da Justiça e do Ministério Público sobre o acordo de repactuação. A audiência teve início às 14 horas desta segunda e até às 19 horas ainda não havia sido concluída. Estão presentes à audiência representantes da Federação, Petrobrás e Petros e as partes que tentam impedir a homologação da transação judicial: Sindipetro-RS (que participou do acordo, mas a atual diretoria cobra a retirada do processo, atropelando a decisão de mais de 80% dos aposentados, pensionistas e participantes da base da Refap que repactuaram) e os Sindipetros Litoral Paulista e Pará, que integram a Ação Civil Pública da FUP, mas foram contrários à repactuação.

O ato em frente à Petrobrás reuniu centenas de aposentados, pensionistas e participantes do Plano Petros, que aguardam desde o ano passado a homologação do Termo de Transação Judicial para que a repactuação do Plano Petros seja finalmente implementada. Delegações do Paraná e Santa Catarina, das bases do Unificado de São Paulo, Bahia e Norte Fluminense estiveram presentes na manifestação. Batucada, apitaço e discursos inflamados deram o tom da mobilização. Indignados e revoltados com a ação arbitrária e oportunista dos dirigentes sindicais dos sindicatos divisionistas, os petroleiros cobraram respeito aos mais de 57 mil assistidos e participantes do Plano Petros que repactuaram e querem a implementação imediata das conquistas do acordo.

O coordenador da FUP, Hélio Seidel, saudou todos os manifestantes, destacando que a homologação da repactuação representará aportes de mais de R\$ 6 bilhões para o Plano Petros, o que beneficiará a todos os participantes, aposentados e pensionistas, inclusive quem não repactuou. “É um acordo vitorioso, fruto de anos de luta e mobilização da nossa categoria pelo equilíbrio atuarial e ajustes no plano, tornando-o financeiramente sustentável e seguro”, destacou o coordenador da FUP. “O que estamos vivendo é a ditadura de uma minoria que se utiliza do terrorismo jurídico para tentar inviabilizar um acordo democraticamente referendado por milhares de companheiros que estão sendo prejudicados por direções sindicais divisionistas, cuja intenção é atacar a nossa Federação”, frisou João Antônio Moraes, diretor da FUP e do Sindipetro Unificado de São Paulo.

Direção Colegiada da FUP